

PETRÓLEO

A) PRODUÇÃO, CONSUMO E SALDO COMERCIAL DO PETRÓLEO

O mês de dezembro de 2015 apresentou aumento de 9,97% da produção em relação ao mês anterior, e aumento de 1,41% em relação ao mesmo mês de 2014. A produção diária de petróleo em dezembro foi de 2.532 mil barris, 6,42% superior à produção de novembro de 2.379 mil bbl/dia (Tabela 2.1).

De acordo com a ANP, o grau API médio do petróleo produzido em dezembro foi de aproximadamente 25,0 sendo 7,2% da produção óleo leve (>=31°API), 59,5% óleo médio (>=22 API e <31 API) e 33,3% óleo pesado (<22 API), segundo a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Os cinco maiores campos produtores de petróleo em dezembro foram Lula (14,3 Mmbbl), Roncador (9,90 Mmbbl), Jubarte (6,39 Mmbbl), Marlim (6,03 Mmbbl) e Sapinhoá (5,54 Mmbbl), todos da Petrobras. Além desses, os campos de Peregrino da Statoil (8° maior produtor), Argonauta da Shell (17°) Frade da Chevron (19°) produziram respectivamente 3,00, 0,87 Mmbbl e 0,71 Mmbbl.

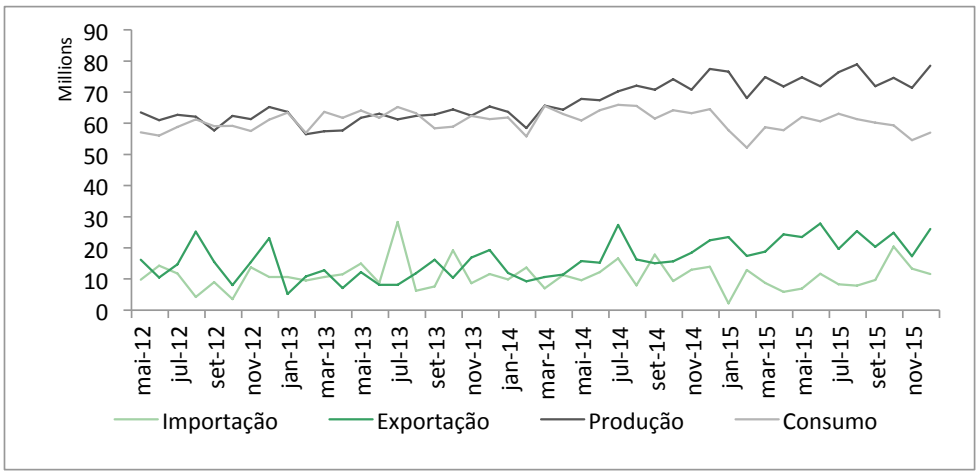
Tabela 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril).

Agregado	dez-15	dez-15/nov-15	dez-15/dez-14	Tendência 12 meses	nov-15	dez-14
Produção	78.503.431	9,97%	1,41%		71.385.845	77.414.316
Consumo Interno	57.012.454	4,47%	-11,68%		54.572.138	64.554.946
Importação	11.617.354	-12,62%	-16,55%		13.295.199	13.921.767
Exportação	26.061.183	50,14%	16,40%		17.357.891	22.389.538

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

O consumo de petróleo, medido pelo volume de petróleo refinado em território nacional, cresceu 4,47% em dezembro, na comparação com o mês anterior, mas caiu 11,68% na comparação anual. Na comparação mensal, além da produção e do consumo, as exportações também apresentaram aumento, de 50,14%. As Importações seguiram tendência oposta, caindo 12,62% na comparação mensal, e 16,55% na comparação anual (Gráfico 2.1).

Gráfico 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril).

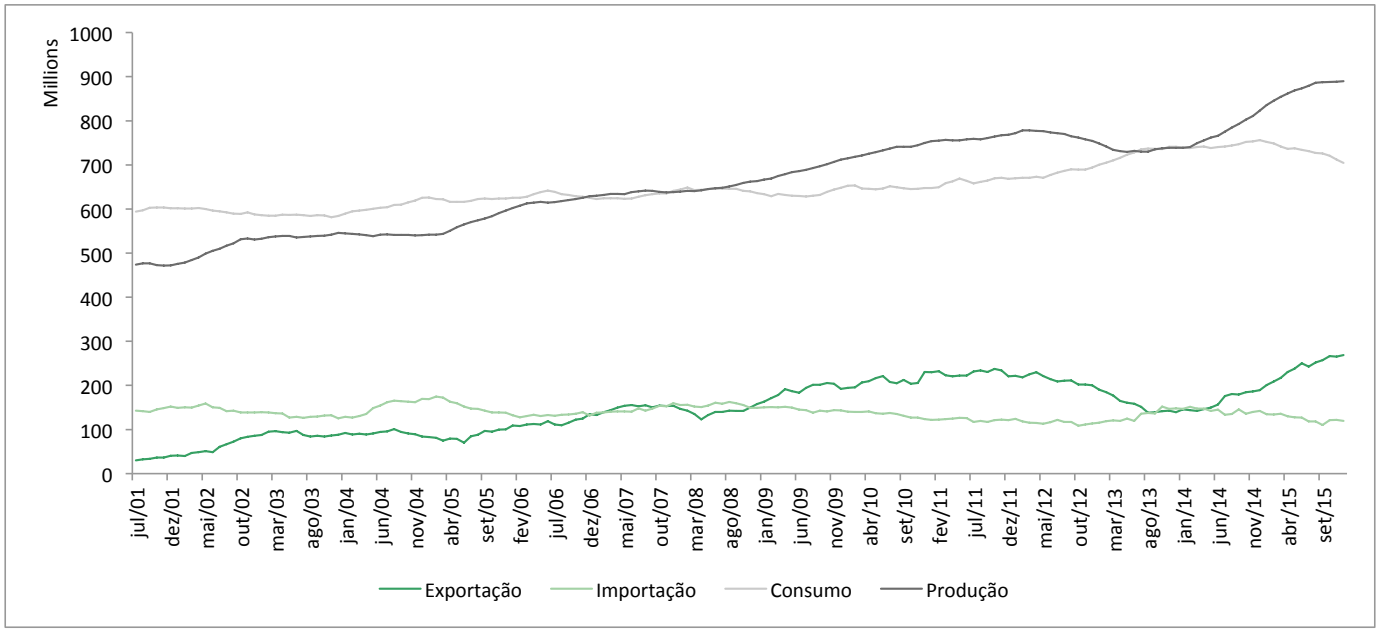


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

No acumulado de 12 meses para as contas agregadas, as exportações desaceleraram, ao mesmo tempo em que as importações mantêm a tendência de estagnação (Gráfico 2.2). Já a produção acumulada 12 meses de petróleo manteve a tendência de estagnação iniciada no mês anterior, e apesar desta mudança de comportamento, o saldo da balança de petróleo continua superavitário, principalmente devido à tendência de queda cada vez maior das importações.

A produção acumulada dos últimos 12 meses foi de 888,7 milhões de barris em dezembro, e as exportações atingiram 268,9 milhões de barris no mesmo período. O consumo acumulado de 12 meses foi equivalente a 704,4 milhões, e as importações ficaram em 119,4 milhões de barris.

Gráfico 2.2: Contas Agregadas do Petróleo, Acumulado 12 meses (Barril).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

O aumento da produção verificada no mês de dezembro no país foi puxado, principalmente, pelo resultado do estado do Rio de Janeiro, responsável por aproximadamente 72% do aumento na produção no mês, em torno de 5,12 milhões de barris. Além do estado do Rio de Janeiro, o Espírito Santo também contribuiu com mais de 23% do aumento mensal da produção nacional (7,12 milhão de barris). (Tabela 2.2).

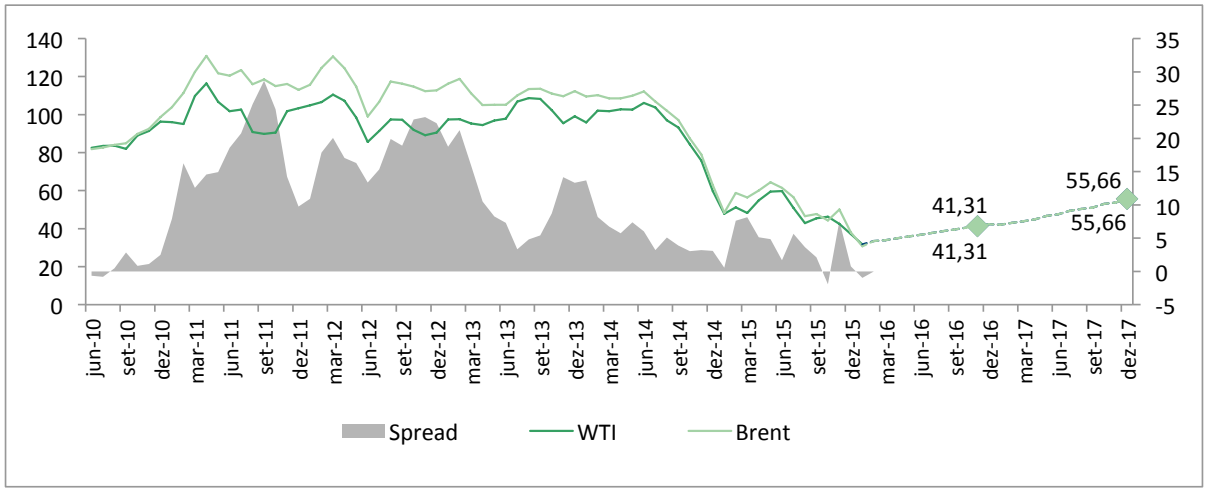
Tabela 2.2: Produção por Estado (Barril).

UF	Localização	dez-15	dez-15/nov-15	dez-15/dez-14	Tendência 12 meses	nov-15	dez-14
AL	Onshore	140.078	84,61%	24,54%		75.876	112.472
	Offshore	7.714	-0,47%	-16,71%		7.750	9.261
AM	Onshore	780.172	1,04%	-8,19%		772.111	849.749
BA	Onshore	1.155.287	10,73%	-12,02%		1.043.376	1.313.079
	Offshore	23.007	15,24%	11,61%		19.965	20.614
CE	Onshore	45.901	-4,88%	-7,21%		48.256	49.466
	Offshore	155.545	40,12%	-17,69%		111.005	188.983
ES	Onshore	438.841	-0,64%	0,13%		441.670	438.261
	Offshore	12.290.758	15,59%	-3,83%		10.632.701	12.779.778
MA	Onshore	260	-59,10%	-57,51%		636	612
RJ	Offshore	53.563.345	10,58%	3,27%		48.437.109	51.868.557
RN	Onshore	1.592.102	5,44%	4,25%		1.509.956	1.527.237
	Offshore	204.574	22,41%	-8,64%		167.119	223.909
SP	Offshore	7.157.771	-1,49%	4,82%		7.265.941	6.828.725
SE	Onshore	747.869	19,84%	-10,92%		624.067	839.525
	Offshore	200.208	-12,31%	-45,01%		228.304	364.088
	Total	78.503.431	9,97%	1,41%		71.385.845	77.414.316

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Segundo a U.S Energy Information Administration, a média de preços do petróleo tipo Brent em janeiro de 2016 caiu US$ 7,00/b em relação a dezembro de 2015, chegando a US$31/b, a menor média mensal de preços da commodity desde dezembro de 2003. No ano de 2015, a média foi de US$ 52,00/b, US$ 47,00/b menor que a média de 2014. O aumento dos estoques mundiais, que chegou a 1,8 milhões de barris por dia em 2015, continua pressionando os preços do petróleo tipo Brent para baixo. As projeções para o óleo tipo WTI estão em linha com os preços projetados para o Brent, para os anos de 2016 e 2017. Porém, os valores correntes dos contratos futuros, e de opção, sugerem alta incerteza para os cenários futuros. (Gráfico 2.3).

Gráfico 2.3: Preço Real e Projeção ($/Barril).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da EIA (Deflator - CPI US).

B) DERIVADOS DO PETRÓLEO

Na comparação com novembro de 2015, em dezembro houve queda no consumo do diesel, do GLP e do óleo combustível. Estes três derivados também apresentaram queda na comparação anual, além da gasolina e do QAV. Apesar da queda quando comparado com dezembro de 2104, o consumo de Gasolina apresentou aumento de 21,38% na comparação com novembro de 2015 (Tabela 2.3).

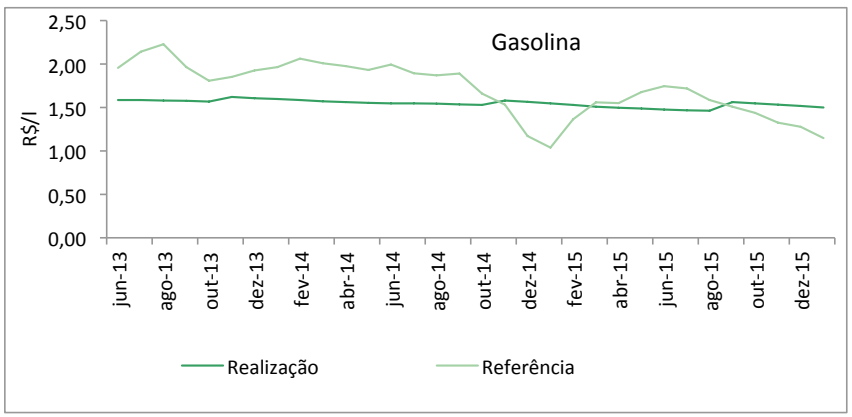
Tabela 2.3: Contas Agregadas de derivados (Barril).

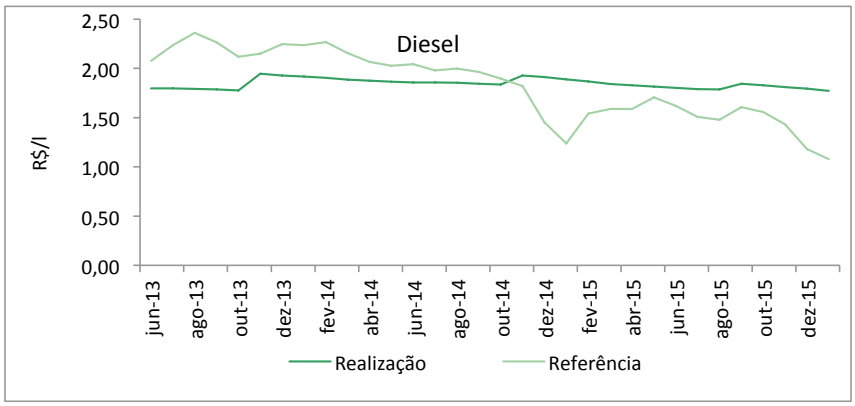
Combustível	Agregado	dez-15	dez-15/nov-15	dez-15/dez-14	Tendência 12 meses	nov-15	dez-14
Gasolina	Produção	14.369.916	5,93%	-3,40%		13.565.726	14.875.202
	Consumo	18.110.884	21,38%	-8,31%		14.920.789	19.751.873
	Importação	669.565	-28,00%	-36,40%		929.979	1.052.693
	Exportação	100.763	-70,21%	5,27%		338.272	95.720
Diesel	Produção	24.895.961	1,03%	1,03%		24.641.758	24.641.758
	Consumo	26.329.196	-1,24%	-4,43%		26.658.625	27.548.962
	Importação	24.895.961	1,03%	-6,57%		24.641.758	26.645.894
	Exportação	15.780	-	-		-	-
GLP	Produção	3.951.398	7,32%	0,45%		3.681.735	3.933.705
	Consumo	6.292.423	-3,13%	-12,87%		6.495.672	7.221.534
	Importação	1.342.109	-54,25%	-16,74%		2.933.495	1.611.942
QAV	Produção	2.845.553	7,49%	-11,71%		2.647.361	3.223.106
	Consumo	3.897.749	5,57%	-5,51%		3.692.037	4.125.138
	Importação	-	-	-		1.199.737	-
	Exportação	0	-	-100,00%		-	3.260
Óleo Combustível	Produção	6.723.002	-0,59%	-21,21%		6.763.065	8.533.146
	Consumo	2.380.637	-4,78%	-31,12%		2.500.067	3.456.449
	Importação	66.071	0,39%	-69,50%		65.816	216.626
	Exportação	2.186.039	60,41%	15,93%		1.362.742	1.885.600

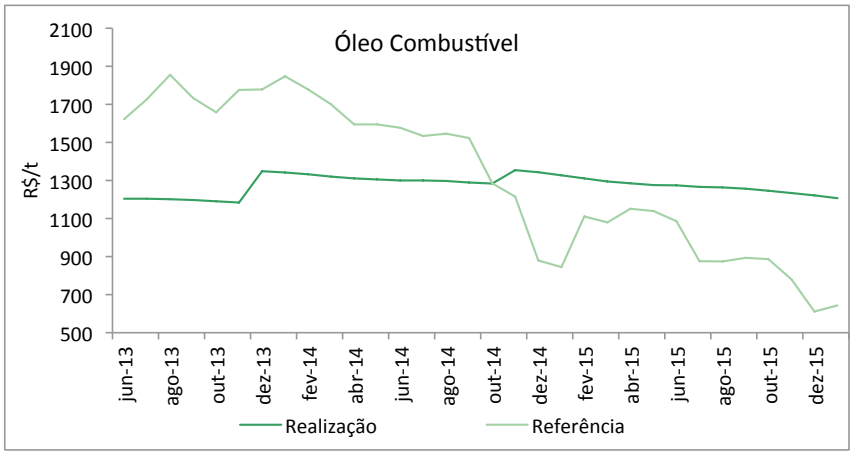
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

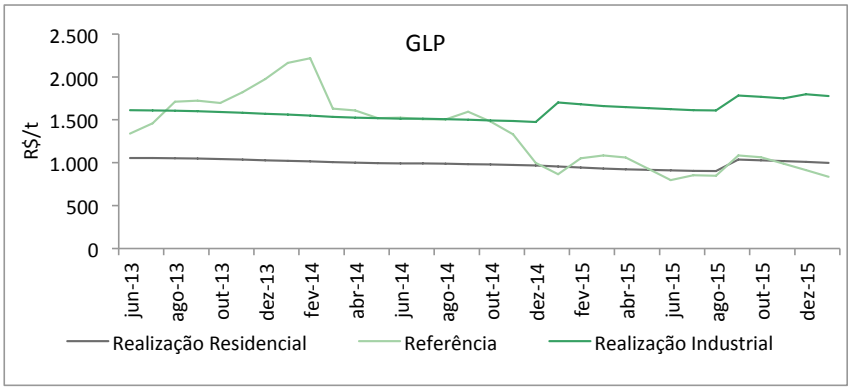
Em janeiro de 2016, para os principais derivados de petróleo, houve aumento na diferença registrada pelos preços de realização e suas respectivas referências internacionais, devido à contínua queda dos preços do petróleo. Mantendo o padrão de dezembro de 2015, todos os principais derivados apresentaram preço de realização superior aos seus preços de referência internacional.

Gráfico 2.4: Preço Real dos combustíveis[1] x referência internacional (R$/l).









Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME e EIA. Deflator: IPCA.

[1] Devido à indisponibilidade de dados, os preços de referência são a cotação do final do mês e não incluem custo de internação.